

|   |   |
|---|---|
|  | <i>Colégio Estadual Dr. Eduardo Bahiana</i> |
|   | <i>Data:</i> ____ / ____ / ____             |
|   | <i>Turma:</i>                               |
|   | <i>Aluno:</i>                               |
|   | <i>Professor:</i> <b>Manuel Antonio</b>     |

## Resumo da 11ª Lista de Exercícios – 3º Ano

### *Filosofias de Arendt e Deleuze*

#### **HANNAH ARENDT (1906-1975)**

Para Arendt, o processo educacional é fundamental para a preservação do mundo humano, uma vez que os próprios indivíduos são mortais e, portanto, perecíveis. Nesse sentido, entende-se que algum grau de conservadorismo na educação seria necessário para essa preservação, haja vista que as tradições são a base para as mudanças, ou seja, para o aparecimento para o novo.

Analizando as condições que possibilitaram o extermínio de um número tão grande de pessoas, Hannah Arendt concluiu que isso se deveu à banalização do mal, obtida por uma prática cientificamente programada e racionalizada da violência.

Retomando a reflexão clássica em relação ao espaço público e à política, Hannah Arendt desenvolve a ideia de mundo comum, que corresponde ao espaço em que estamos em companhia dos outros e onde há um interesse comum, ou seja, onde há uma articulação coletiva.

Segundo Arendt, os fatos históricos, produtos das atitudes e das manifestações das linguagens, demonstram um sujeito ativo, mas este sujeito não é o criador. Alguém começou, mas ninguém é o criador. Ou seja, o sujeito ativo de uma nova atitude sempre atua motivado por contextos antecedentes de atitudes ocorridas.

A transmissão dos objetos fabricados, através das gerações, pressupõe que haja uma comunicação e um juízo em comum entre uma geração e a vindoura, a respeito do que é digno de ser preservado.

Arendt constrói uma crítica contra o totalitarismo e as experiências dos campos de concentração. Segundo ela essas instâncias servem de mote para se perceber os efeitos perversos de uma sociedade moderna que se utiliza dos instrumentos de gestão da população e de controle dos corpos e das mentes para segregar e exterminar determinados grupos étnicos.

A pensadora Hannah Arendt é uma das grandes estudiosas sobre as origens do totalitarismo. Uma das suas citações refere-se à utilização pelos regimes totalitários que surgiram no período entre guerras, dos meios de comunicação de massa como cinema, rádio e televisão para massificar a sociedade, gerando alienação e aceitação desta barbárie.

WEB. **Super Professor@Web.** Disponível em:<[https://www.sprweb.com.br/mod\\_app/index.php](https://www.sprweb.com.br/mod_app/index.php)> Acesso em 08/05/2020.

ARENDT, Hannah. A condição humana. Apud SÁTIRO, A.; WUENSCH, A. M. Pensando melhor – iniciação ao filosofar. São Paulo: Saraiva, 2001. p. 24..

Cotrim, Gilberto. Fundamentos de filosofia / Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes. -- 4. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

#### **GILLES DELEUZE (1925-95)**

Deleuze busca em algumas das suas obras revalorizar o corpo e o desejo, que considera tradicionalmente excluídos da discussão filosófica.

Deleuze procura também ultrapassar as fronteiras da filosofia tradicional, privilegiando as artes plásticas, a literatura e o cinema como formas de expressão.

Deleuze concebia as "máquinas desejantes" como participantes de um modo de geração da vontade e criação social, que trabalham como aparelhos.

A busca por autonomia se relaciona intimamente com o pensamento crítico, e essa busca é filosofia. Libertar-se da menoridade e entrar na maioridade significa criar criticamente conceitos através de uma motivação sensível que percebe os problemas dispostos contingencialmente pela realidade.

"Há uma coisa que me parece certa: um filósofo não é uma pessoa que contempla e também não é alguém que reflete. Um filósofo é alguém que cria. Só que ele cria um tipo de coisa muito especial, ele cria conceitos."

Gilles Deleuze

Deleuze atesta o quanto um cidadão, que se crê autônomo, é eletronicamente controlado à distância. Assim, a tecnologia pode estar se tornando uma forma de adestramento do ser humano.

Marcondes, Danilo. Iniciação à história da filosofia . Zahar. Edição do Kindle.

(Enade 2014)

WEB. **Super Professor®Web**. Disponível em:<[https://www.sprweb.com.br/mod\\_app/index.php](https://www.sprweb.com.br/mod_app/index.php)>Acesso em 08/05/2020.